

A evasão do ensino superior sob a perspectiva do estudante com deficiência e de seu familiar: Narrativas dos sentimentos vivenciados e das estratégias de enfrentamento às adversidades

Bruno Fernandes Barros
Maria das Dôres Saraiva de Loreto
Nathalia Dias Pereira Alves Oliveira

ODS 5 Dimensões Sociais
PIBIC

Introdução

A evasão no ensino superior brasileiro é um desafio persistente, especialmente com a expansão do acesso e das ações afirmativas. Cerca de 28% dos estudantes de instituições públicas não concluem seus cursos, tal índice ainda mais alarmante entre estudantes com deficiência, que enfrentam barreiras estruturais, pedagógicas e pessoais.

Este trabalho analisou a evasão sob a perspectiva dos sentimentos e estratégias de enfrentamento de estudantes com deficiência e seus familiares. Ao dar voz a essas narrativas, a pesquisa busca contribuir para o debate e para a construção de políticas de permanência mais inclusivas e atentas às trajetórias individuais.

Objetivos

Analizar o processo de abandono escolar de estudantes com algum tipo de deficiência no Ensino Superior, verificando as principais causas e a estratégias de enfrentamento das adversidades praticadas pela família do estudante evadido.

Material e Métodos ou Metodologia

Para aprofundar a compreensão sobre a evasão, esta pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, focada na perspectiva e nos sentimentos dos envolvidos. Utilizou-se o delineamento de estudo de caso, para analisar em profundidade um fenômeno específico. A amostra foi composta por dois estudantes com deficiência que ingressaram na UFV via cotas em 2024 e evadiram no mesmo ano, além de um familiar indicado por cada um deles. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, método que nos permitiu captar narrativas espontâneas e detalhadas, superando a rigidez de questionários padronizados. A análise conjunta das entrevistas e de dados sociodemográficos permitiu construir um panorama rico das vivências, sentimentos e estratégias de enfrentamento diante da descontinuidade da trajetória acadêmica.

Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

A análise dos dados, dividida entre a perspectiva dos estudantes e de seus familiares, revelou um panorama complexo e multifatorial sobre a evasão.

Sob o olhar do estudante, a evasão foi motivada por um conjunto de fatores institucionais e individuais. A dificuldade de adaptação acadêmica, a falta de suporte institucional e a carência de apoio emocional foram determinantes. Somam-se a isso o isolamento social, o impacto na saúde mental e a pressão acadêmica. No entanto, o processo também foi visto como um momento de reflexão e amadurecimento, levando à busca por estratégias de enfrentamento como o apoio familiar, a terapia e o autocuidado.

Na perspectiva da família, a evasão gerou sentimentos ambivalentes: profunda tristeza e frustração com a falha da instituição, mas também compreensão e respeito pela decisão das filhas, vista como um ato de coragem e autocuidado. A dinâmica familiar foi impactada, gerando um clima inicial de tensão e sobrecarga emocional, especialmente para as mães. Como estratégias de apoio, as famílias ofereceram escuta ativa, acolhimento incondicional e o incentivo à busca por ajuda profissional, mostrando que o suporte familiar foi o pilar para a ressignificação dessa experiência.

Conclusões

Esta pesquisa conclui que as políticas de acesso, embora importantes, são insuficientes para garantir a permanência de estudantes com deficiência. A evasão resulta de um processo cumulativo de exclusão por barreiras estruturais e pedagógicas, gerando sentimentos complexos que vão da frustração ao alívio.

O estudo mostra que estratégias de enfrentamento, como o apoio familiar e psicológico, são cruciais para ressignificar a experiência, transformando o que é visto como fracasso em um momento de recomeço.

Portanto, uma universidade verdadeiramente inclusiva exige mais do que leis: precisa de uma profunda transformação cultural e estrutural, focada em promover um sentimento real de pertencimento, acolhimento e permanência.

Bibliografia

- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Censo da Educação Superior 2023: notas estatísticas*. Brasília, DF: Inep, 2024.
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação. PNEE - Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida. Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação - Brasília: MEC, SEMESP, 124p, 2020.
CARDANO, Mario. *Manual de pesquisa qualitativa: A contribuição da teoria da argumentação*. Tradução: Elisabeth da Rosa Conill. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2017.
CERQUEIRA, Mayra Costa; PIMENTEL, Susana Couto. Estratégias de permanência dos estudantes com deficiência na educação superior. *Diálogos e Diversidade*, Jacobina, Bahia, v. 4, n. e20318, p. 01-11, 2025.
CHARLOT, Bernard. *Da relação com o saber: elementos para uma teoria*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
COIMBRA, Camila Lima; SILVA, Leonardo Barbosa e; COSTA, Natália Cristina Dreossi. A evasão na educação superior: definições e trajetórias. *Rev. Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 47, e228764, 2021.
CORREIA, Sílvia Gomes; SENNA, Jefferson Vitoriano; JÚNIOR, Ailton Leonel Balduino; NETO, João Vieira de Sousa; ASSUNÇÃO, Pedro Lopes de; VALENCIANO, Fernanda Siquini; SILVA, Mário Sérgio; TEODORO, Marcelo Alexandre; EVANGELISTA, Marcos Antônio; NOBRE, Francisco Nazareno Torres. Evasão escolar nas escolas: estratégias para a retenção dos estudantes. *Journal of Business and Management*, v. 26, n. 12., p. 31-36, dez, 2024.
CURY, Augusto. *Pais Brilhantes, Professores Fazentes*, 21.ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.
DANTAS, Jaciara de Lira Almeida; ANDRADE, Patrícia Oliveira de; OLIVEIRA, Arineyde Maria D'Almeida Alves de; SANTOS, Jéssica Laís Fonseca dos. A concepção das mães acerca da deficiência intelectual. In: II CINTEDI, II JCBEI, 2016, Campina Grande. *Anais..., Realize*, v. 1, p. 1-9. Grande - PB, 2016.
DINIZ, Débora; BARBOSA, Lívia; SANTOS, Wederson Rufino dos. Deficiência, Direitos Humanos e Justiça. *Revista Internacional de Direitos Humanos*, v. 6, n. 11, p. 65-77, dez, 2009.
DINIZ, Etiene Paula da Silva; SILVA, Aline Maria da. Perspectivas de Estudantes com Deficiências Sobre Facilitadores e Barreiras nas Universidades Públicas de Mato Grosso do Sul. *Rev. Bras. Ed.*